



A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TEÓFILO OTONI COMO MECANISMO PARA RECONHECER A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

TRAINING PROFESSIONALS AT ELEMENTARY SCHOOLS IN TEÓFILO OTONI AS A MECHANISM FOR RECOGNIZING CHILDHOOD SEXUAL VIOLENCE

CAPACITACIÓN DE LOS PROFESIONALES DE LAS ESCUELAS DE EDUCACIÓN PRIMARIA COMO MECANISMO PARA RECONOCER LA VIOLENCIA SEXUAL INFANTIL

Isabela Rodrigues Lima¹, Ana Carolina Rocha e Silva¹, Karolina Danielle Dornelas de Souza e Silva¹, Lara Rhanía Canedo Carvalho¹, Luan Araújo Pirchiner¹, Roberta Barbizan Petinari¹

e534999

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i3.4999>

PUBLICADO: 03/2024

RESUMO

O abuso sexual infantil é definido como ato libidinoso em que há relação desigual de poder adultocêntrica e que ocorre independente do contato físico (BRASIL, 2021). É uma recorrente realidade na população brasileira atual e, diante disso, os discentes da liga acadêmica de medicina legal da Faculdade de Medicina do Mucuri (Fammuc) perceberam como necessária a intervenção nas escolas públicas da cidade de Teófilo Otoni com o intuito de prevenir e mitigar a recorrência desse ato criminoso. Durante a intervenção foram capacitados docentes dessas escolas de ensino fundamental, em palestras no período do Maio Laranja. A partir disso, esses profissionais estão aptos a reconhecer e a interceder adequadamente diante de situações de abuso sexual infantil. As ações desenvolvidas obtiveram bom retorno da população, que se mostrou interessada e grata pela abordagem do tema. Sendo assim, o projeto busca ter impacto positivo na comunidade, almejando que a população infantil de Teófilo Otoni seja progressivamente mais protegida com a capacidade de identificação desse tipo de violência pelos capacitados nas intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Maio Laranja. Abuso sexual infantil. Ação de extensão.

ABSTRACT

Child sexual abuse is defined as a libidinous act with an adult-centric unequal power relationship and occurs regardless of physical contact (BRASIL, 2021). It is a recurring reality in the current Brazilian population, given this, the students of the Academic League of Forensic Medicine at Mucuri's medical college have perceived intervention in public schools in the city of Teófilo Otoni as necessary in order to prevent and mitigate the recurrence of this criminal act. During the intervention, teachers from these elementary schools were trained, in lectures during the Orange May period. In this way, these professionals are able to recognize and intercede in situations of sexual abuse. The realized actions have received good feedback from the population, who were interested and grateful for the approach to the topic. Therefore, the project seeks to have a positive impact on the community, in addition to ensuring that the child population of Teófilo Otoni is protected with the ability to identify this type of violence by those trained in the interventions.

KEYWORDS: Orange may. Child sexual abuse. Extension act.

RESUMEN

El abuso sexual infantil se define como un acto libidinoso con una relación desigual de poder adultocéntrica y ocurre independientemente del contacto físico (BRASIL, 2021). Es una realidad recurrente en la población brasileña actual. Ante esto, los estudiantes de la liga académica de medicina legal de la Facultad de Medicina de Mucuri (Fammuc) percibieron la necesidad de intervenir en las escuelas públicas de la ciudad de Teófilo Otoni con el objetivo de prevenir y mitigar la recurrencia de este acto criminal. Durante la intervención, se capacitó a los docentes de estas escuelas de educación primaria a través de charlas en el periodo de Mayo Naranja. A partir de esto, estos profesionales están preparados para reconocer e intervenir adecuadamente en situaciones de abuso sexual. Por lo tanto, este informe de experiencia busca exponer la acción de extensión realizada. Las acciones desarrolladas recibieron una buena respuesta de la población, que mostró interés y agradecimiento por el enfoque

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TEÓFILO OTONI COMO MECANISMO PARA RECONHECER A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL
Isabela Rodrigues Lima, Ana Carolina Rocha e Silva, Karolina Danielle Dornelas de Souza e Silva, Lara Rhanía Canedo Carvalho, Luan Araújo Pirchiner, Roberta Barbizan Petinari

del tema. Así, el proyecto busca tener un impacto positivo en la comunidad, con la esperanza de que la población infantil de Teófilo Otoni esté cada vez más protegida, con la capacidad de identificar este tipo de violencia por parte de quienes fueron capacitados en las intervenciones.

PALABRAS CLAVE: Naranja Mayo. Abuso sexual infantil. Acción de extensión.

INTRODUÇÃO

O abuso sexual constitui ato libidinoso, com ou sem contato físico, marcado por uma relação de poder (Brasil, 2021). Quando se fala em abuso sexual de crianças ou de adolescentes, essa relação de poder pode ser observada pela diferença de idade entre o abusador e a vítima, caracterizando o abuso sexual infantil como adultocêntrico (Fórum de Segurança Pública, 2022). Entre os anos de 2017 e 2020, as autoridades de segurança pública das unidades da federação registraram 145.086 notificações de estupro de crianças e adolescentes até 14 anos, além disso, 76,5% desses estupros ocorreram dentro da residência desses menores (Fórum de Segurança Pública, 2022). Grande parte dessas vítimas encontra-se em idade escolar e tem acesso a esse ambiente seguro e longe do abusador por, pelo menos, 5 dias na semana. Com isso, a capacitação dos profissionais presentes nessas escolas justifica-se na tentativa de que reconheçam e denunciem esse crime.

A violência sexual infantil é um dos temas abordados pela Liga Acadêmica de Medicina Legal da Fammuc (LAMEL) e, durante discussões de planejamento, diante dos dados alarmantes, percebeu-se a necessidade e a importância de trabalhar o assunto com a comunidade externa em que a Universidade está inserida. A partir disso, foram realizadas ações de extensão em parceria com a Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LAPSAM) em escolas públicas da cidade de Teófilo Otoni para capacitar os docentes e o corpo técnico a respeito da identificação de alterações psicológicas ou comportamentais e de lesões físicas derivadas do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes. Nesse sentido, esse trabalho busca relatar a ação realizada pelos discentes da LAMEL.

1- MÉTODO

Esse texto trata-se de um relato de experiência sobre ações de extensão realizadas por discentes do curso de Medicina de Teófilo Otoni em Minas Gerais, que participam da LAMEL e da LAPSAM, ambas da Faculdade de Medicina do Mucuri, na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). As ações foram realizadas durante o mês de maio de 2023, devido à Campanha Nacional do Maio Laranja, instituída na Lei nº 14.432, de 3 de agosto de 2022, que tem como objetivo fortalecer e ampliar o combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes (Brasil, 2022). As ações aconteceram em três escolas públicas do município de Teófilo Otoni, em Minas Gerais, a saber: Escola Municipal Teodolino Pereira, Escola Estadual Ione Lewick Cunha e Escola Estadual Altino Barbosa. Após capacitação interna dos discentes participantes das ligas, por meio de uma reunião científica, os ligantes foram divididos em grupos, sendo cada grupo responsável por uma escola. A data e o horário da realização das ações foram acordados entre a coordenação das escolas e a diretoria de extensão da LAMEL, sendo escolhidas as seguintes datas:
RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TEÓFILO OTONI
COMO MECANISMO PARA RECONHECER A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL
Isabela Rodrigues Lima, Ana Carolina Rocha e Silva, Karolina Danielle Dornelas de Souza e Silva,
Lara Rhanía Canedo Carvalho, Luan Araújo Pirchiner, Roberta Barbizan Petinari

27 de maio no turno matutino e 31 de maio nos turnos matutino e noturno, devido à disponibilidade dos profissionais. O treinamento consistiu em uma apresentação que ocorreu por meio de palestra com auxílio de slides. A ação de extensão teve como público-alvo professores, diretores, coordenadores e servidores das escolas, a fim instruir o reconhecimento de lesões físicas e psicológicas ocasionadas por abuso sexual infantil. Foram capacitados, em média, 15 servidores por escola, totalizando 45 profissionais.

2 - DESCRIÇÃO DA AÇÃO

As ações de extensão foram aprovadas pela pró-reitoria de extensão e cultura da UFVJM, sendo a inscrição 202203000482 no edital 032022, elaboradas e organizadas pela diretoria da Liga de Medicina Legal e Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental, realizadas por doze integrantes, previamente capacitados sobre o tema em reuniões científicas da liga, em que foram abordados os assuntos a serem trabalhados nas ações. Após a capacitação, os participantes se dividiram em grupos de quatro pessoas e, em datas distintas, previamente estabelecidas com o corpo técnico das escolas, reuniram-se para realização das ações. Foi necessária uma reunião por escola para realização da ação e a execução de cada reunião teve duração de um turno, aproximadamente 4 horas. Os recursos utilizados foram a disponibilidade dos participantes e um aparelho de áudio e vídeo (televisão ou retroprojetor) para exibição da apresentação de texto e de imagens produzidas durante a elaboração das ações.

A equipe se reuniu com docentes e servidores que estão em contato diariamente com os alunos e discutiu temas, dentre eles: a importância do maio laranja e as leis de proteção à criança e ao adolescente, a caracterização de abuso e de exploração sexual, principalmente na infância, traçando, a partir de dados disponibilizados pelo fórum de segurança pública, um perfil de vítimas, abusadores, locais onde a violência sexual ocorre e epidemiologia. Além disso, o foco das discussões foi estabelecer sinais, sintomas, lesões físicas e comportamentais indicativas de abuso sexual.

Integrantes da LAPSAM abordaram mudanças emocionais, interpessoais, comportamentais, cognitivas e sexuais encontradas em crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Enquanto os participantes da LAMEL discutiram sobre regiões que predominam as lesões físicas, uma vez que parte delas é observada em regiões orofaciais como sangramento, vermelhidão, feridas e irritações (Vaz, 2022) e podem ser sinais de alerta para professores e outros servidores da escola identificarem um possível caso de abuso. Nas discussões, também foram apresentadas possíveis explicações inconsistentes sobre lesões observadas, já que a vítima ou o abusador podem usar justificativas que não são plausíveis com o caso, para tentar encobrir a violência, como exemplo, podemos destacar a justificativa de mordedura por cão, utilizada para uma mordida causada por humano, que pela observação da forma da lesão, conseguimos identificar como sendo inconsistente.

Os impactos e as repercussões na vida da vítima foram conversados durante a atividade. O risco de desenvolvimento de infecções sexual transmissíveis (ISTs), gravidez indesejada e precoce, transtornos psiquiátricos e cognitivos na faixa etária escolar. Com o objetivo de tentar evitá-los, a

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TEÓFILO OTONI
COMO MECANISMO PARA RECONHECER A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL
Isabela Rodrigues Lima, Ana Carolina Rocha e Silva, Karolina Danielle Dornelas de Souza e Silva,
Lara Rhanía Canedo Carvalho, Luan Araújo Pirchiner, Roberta Barbizan Petinari

discussão foi finalizada com as formas de denúncia de casos de abuso quando suspeitados. Reforçou-se o Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, devido à necessidade de colocar a denúncia dessa forma de violência como dever da comunidade e da sociedade a fim de assegurar os direitos infantis (Brasil, 1990). O conselho tutelar e o disque 100 foram apresentados como formas de denúncia.

Estratégias para trabalhar o tema com os alunos foram tratadas durante a ação. O grupo apresentou, como exemplo, a dinâmica “o semáforo do toque”, como forma de explicar ao público infantojuvenil locais que podem ou não ser tocados, para, dessa forma, tentar prevenir casos de abuso e incentivar denúncias.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das ações, houve grande participação das equipes profissionais das escolas nas discussões sobre os temas, evidenciando seu interesse e envolvimento. Foi percebido que as escolas se interessam pelo tema e reconhecem sua importância, visto que a Escola Estadual Altino Barbosa já estava trabalhando com os discentes sobre o Maio Laranja, haja vista que foram observados cartazes e murais pelos corredores. Nesse sentido, a capacitação foi facilitada, pois a importância de trabalhar a temática estava consolidada, levando o enfoque da discussão para aspectos técnicos de identificação de lesões e de abordagem em caso de suspeita. Nesse quesito, é perceptível que a reprodução dessas ações em mais escolas da cidade é uma estratégia possível, que pode aumentar o reconhecimento e as denúncias desse crime.

Como resultado alcançado, há a formação de uma equipe de profissionais que, após a ação, é capaz de reconhecer sinais e sintomas de abuso sexual, em aspectos físicos e psicossociais, nas crianças e adolescentes com as quais interagem diariamente, caso haja alguma suspeita. Esses profissionais adquiriram conhecimento sobre o aspecto legal presente no Estatuto da Criança e do Adolescente, que institui o dever ético-profissional da denúncia e os meios para realizá-la, como o conselho tutelar e o disque 100, os quais foram apresentados. Além disso, a relação com a comunidade em que a universidade está inserida fica reforçada por meio da elaboração e da execução dessas ações.

Em relação às repercussões aos discentes envolvidos, podemos analisar que ações realizadas fora dos muros da universidade têm o potencial de fomentar debates que podem enriquecer a formação dos futuros médicos, tornando-os mais críticos e éticos ao abordar questões relevantes para sua futura carreira (Rios; Caputo, 2019). Isso significa que discutir a questão da violência sexual infantil de forma aberta pode desempenhar um papel significativo na educação dos estudantes, desenvolvendo neles habilidades como a capacidade de comunicar-se com a comunidade sobre temas de grande importância tanto para a sociedade quanto para a medicina.

Diante do fato do abusador sexual de crianças e adolescentes ser, na maior parte dos casos, um conhecido dessa criança ou adolescente vítima do crime e boa parte desses abusos acontecer na residência dessa criança ou adolescente (Fórum de Segurança Pública, 2022) e, além disso, parte

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TEÓFILO OTONI
COMO MECANISMO PARA RECONHECER A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL
Isabela Rodrigues Lima, Ana Carolina Rocha e Silva, Karolina Danielle Dornelas de Souza e Silva,
Lara Rhanía Canedo Carvalho, Luan Araújo Pirchiner, Roberta Barbizan Petinari

considerável das vítimas estarem em idade escolar, sendo a escola um local que assegura os direitos desse menor, a escolha de capacitar o corpo técnico desses locais foi em busca de realizar, no maio laranja, projetos relevantes, que capacitem professores e servidores, os quais têm contato com as crianças e adolescentes dessa comunidade, a identificar e a tomar providências, em casos de sinais de alerta, a partir de conhecimentos fornecidos pelo grupo que realizou a ação de extensão.

A partir dos conhecimentos fornecidos, casos de violência sexual podem ser percebidos e denunciados, em busca de cessar esses crimes e assegurar, cada vez mais, o direito das crianças e adolescente nessas comunidades.

4 - CONSIDERAÇÕES

O treinamento oferecido pelos ligantes acadêmicos ao corpo docente e demais profissionais escolares buscou capacitá-los quanto à identificação de sinais e sintomas de abuso sexual, tanto em aspectos físicos, quanto comportamentais. Ademais, com a ênfase no aspecto legal, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, foi ressaltado o dever ético-profissional da denúncia e as vias disponíveis para realizá-la. No decorrer das ações realizadas em escolas públicas do município de Teófilo Otoni, durante o maio laranja, ficou evidenciado o interesse das instituições em lidar com esse tema delicado, dado a proatividade em receber os integrantes das ligas acadêmicas e o fato de algumas já estarem abordando a temática previamente.

Dados preocupantes, como a prevalência da ocorrência de abuso sexual no ambiente doméstico e da proximidade social da vítima com o abusador, ressaltam a urgência de ações como a realizada. Nesse sentido, a escola, como um ambiente seguro para crianças e adolescentes, é um local crítico para a identificação e denúncia de abusos, sendo, dessa forma, capaz de intervir precocemente nos casos detectados pela instituição. A partir disso, nota-se a importância de expandir ações como aqui apresentadas, para outras comunidades, a fim de que o reconhecimento desse tipo de violência ocorra com maior frequência. A reprodução da ação em outras escolas da cidade que possuem parceria com a Fammuc seria um método eficaz de ampliar os resultados encontrados, já que, aumentar o número de pessoas capacitadas auxiliaria ainda mais a identificação dos abusos. Outrossim, tornar a ação continuada, por meio de um projeto fixo e permanente, que repetisse e aprimorasse as apresentações nas escolas já capacitadas seria pertinente para que novos profissionais também pudessem ter acesso ao conhecimento, além de permitir mais parcerias com outras instituições, como hospitais e polícia. Ademais, com projeto fixo permitindo o processo de educação permanente, possibilitaria revisão, atualização de conceitos e reafirmação da relevância do tema utilizando-se de tecnologias educacionais como jogos e encontros virtuais.

Sendo assim, almeja-se, como resultados deste projeto, um impacto positivo na comunidade local, contribuindo para a detecção precoce e posterior denúncia de casos de abuso sexual de indivíduos em idade escolar. Este trabalho ressalta a relevância do envolvimento ativo das universidades públicas em questões sociais relevantes, como o combate ao abuso sexual infantil, com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM TEÓFILO OTONI
COMO MECANISMO PARA RECONHECER A VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL
Isabela Rodrigues Lima, Ana Carolina Rocha e Silva, Karolina Danielle Dornelas de Souza e Silva,
Lara Rhanía Canedo Carvalho, Luan Araújo Pirchiner, Roberta Barbizan Petinari

a meta de cooperar para a formação de uma comunidade mais consciente e socialmente comprometida em resguardar os direitos das crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 14.432, de 3 de agosto de 2022.** Institui a campanha Maio Laranja, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com ações efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. **Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Violência sexual infantil, os dados estão aqui, para quem quiser ver.** São Paulo: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022: Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/07/14-anuario-2022-violencia-sexual-infantil-os-dados-estao-aqui-para-quem-quiser-ver.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023

GONDIM, Roberta Marinho Falcão; MUÑOZ, Daniel Romero; PETRI, Valeria. Violência contra a criança: indicadores dermatológicos e diagnósticos diferenciais. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 86, n.3, p. 527-536, jun. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0365-05962011000300015>. Acesso em: 07 jun. 2023.

RIOS, David Ramos da Silva; CAPUTO, Maria Constantina. Para Além da Formação Tradicional em Saúde: Experiência de Educação Popular em Saúde na Formação Médica. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 184-195, jul. 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198152712019000300184&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 nov. 2023.

VAZ, Larissa Cristina De Moura. Manifestações orofaciais em crianças violentadas sexualmente: o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 8, p. 57095-57111, ago, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n8-149>. Acesso em: 07 out. 2023.